

H533

FORRÓ UNIVERSITÁRIO – O LAZER DAS CAMADAS MÉDIAS DENTRO DO MUNDO DA CULTURA POPULAR

Grazielle Luiza Andrezza Rossetto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Heloísa André Pontes (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH, UNICAMP

O forró é uma manifestação da cultura popular nordestina que foi trazida para o Sudeste brasileiro por Luiz Gonzaga na década de 1940. Nos anos finais do século XX ele ressurge como forró universitário, uma das formas de lazer das camadas médias. Nosso objetivo é identificar como estas camadas se apropriaram, reelaboraram e conferiram novos significados simbólicos ao forró que tinha como seu público alvo, até meados de 1990, migrantes nordestinos e pessoas das camadas pobres. Para viabilizar esta identificação realizamos uma observação participante ou “participação observante” e um estudo comparativo entre as casas noturnas especializadas em forró universitário Cooperativa Brasil (na cidade de Campinas) e Remelexo (em São Paulo); entrevistas com o público destas duas casas de forró; levantamento e análise da carreira de 23 anos da banda de forró universitário Trio Virgulino; um exame comparativo entre as letras de músicas de forró anteriores e posteriores ao forró universitário; e uma investigação bibliográfica que possibilitou o adensamento da análise. Concluimos que por meio de uma comunicação não verbal estabelecida através da dança, do vestuário e dos laços de amizade as camadas médias têm a possibilidade de reconstruir valores morais, coreográficos, relações de status, poder e gênero que vivenciam com outras camadas sociais nas diferentes esferas de sociabilidade.

Identidade Social - Poder Simbólico - Lazer